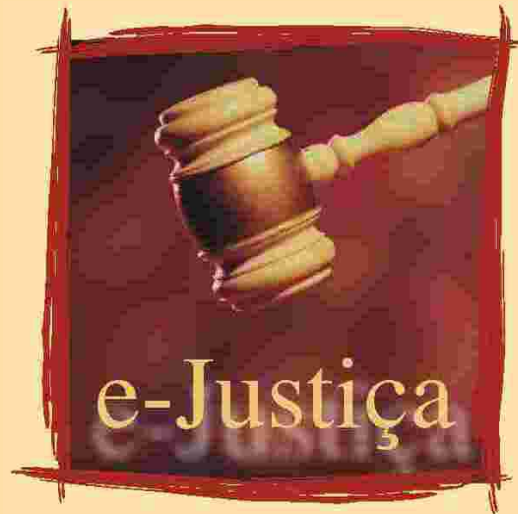


## ***e – justiça***

O que o sector da justiça em Portugal tem a ganhar com o desenvolvimento da SI



12 e 13 de Janeiro de 2004  
Fundação Calouste  
Gulbenkian

# **Modernização da Justiça: Um novo papel para o sector das TI's**

**Eng.º Nuno Silva Carvalho ( ACE )**

Patrocínio



# **Modernização da Justiça: Um novo papel para o sector das TI's**



Seminário da APDSI e-Justiça:

“O que o sector da justiça em Portugal tem a ganhar com o desenvolvimento da SI”

Nuno Silva Carvalho

Lisboa, 12 de Janeiro de 2004

Este documento é de circulação restrita à audiência desta apresentação.

A sua transcrição ou reprodução não é permitida sem a prévia autorização escrita da ACE Holding

# INTRODUÇÃO

## Reforma da AP

Pretende melhorar a autoridade, **eficácia** e **modernidade** do Estado Português

"...

- *Um Estado moderno, uma sociedade civil forte e um País desenvolvido carecem de uma Administração Pública ágil e flexível, facilitadora da vida dos cidadãos e motivadora do trabalho dos seus agentes.*

...

- *No centro desta reforma deverá estar um novo modelo de serviço público, fundamentado na cooperação Estado/sociedade civil, ao nível da gestão e da oferta de bens e serviços públicos. Este modelo deverá assentar em três linhas de força dominantes:*
  - *redução do peso excessivo da Administração Pública;*
  - *prosecução de objectivos de eficiência, visando a satisfação da necessidade dos cidadãos;*
  - *promoção de uma cultura de mérito e exigência, em que os serviços devem nortear-se por resultados e altos padrões de qualidade.*

...

- *Desta mudança estrutural deverão resultar organizações flexíveis, capazes de evidenciar a correcta e rigorosa utilização dos recursos afectos à sua missão.*

..."

in Programa do Governo,  
cap. I-5, Administração Pública

## AP electrónica (*e-government*)

Constitui um **meio** para atingir alguns dos **grandes objectivos** da reforma da AP

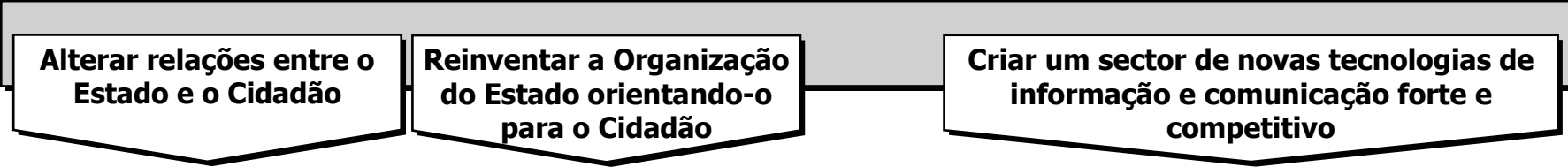
"...

- *Alterar relações entre o Estado e o Cidadão*
- *Reinventar a Organização do Estado orientando-o para o Cidadão*
- *Criar um sector de novas tecnologias de informação e comunicação forte e competitivo*

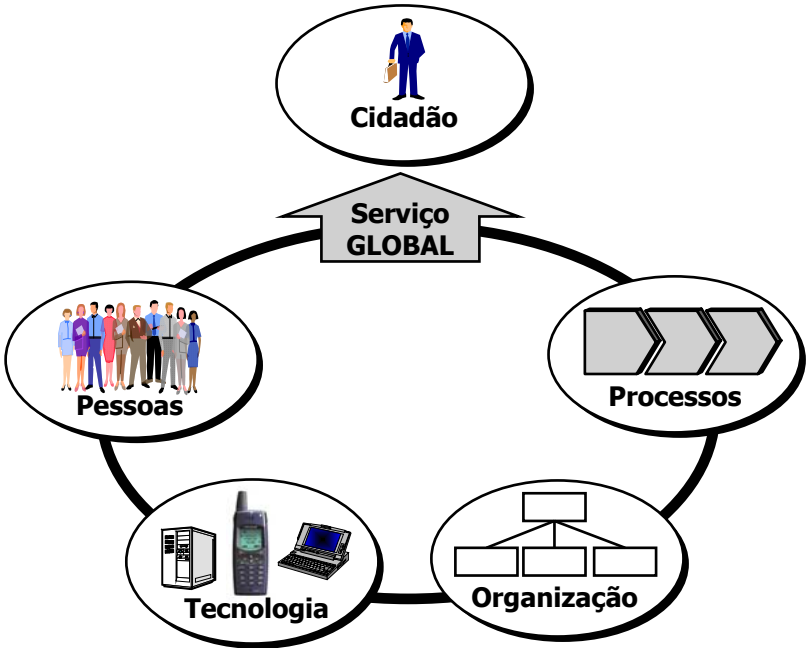
..."

in Programa do Governo,  
cap. III-6, Sociedade da Informação

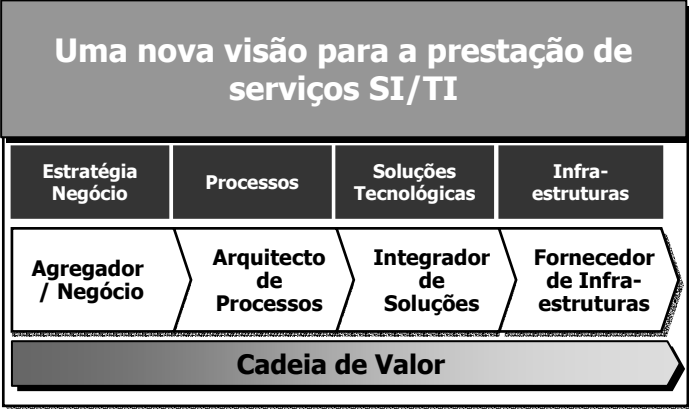
# GRANDES OBJECTIVOS



**É necessário dar origem a um novo eco-sistema**



**Uma oportunidade para a criação de valor nacional**

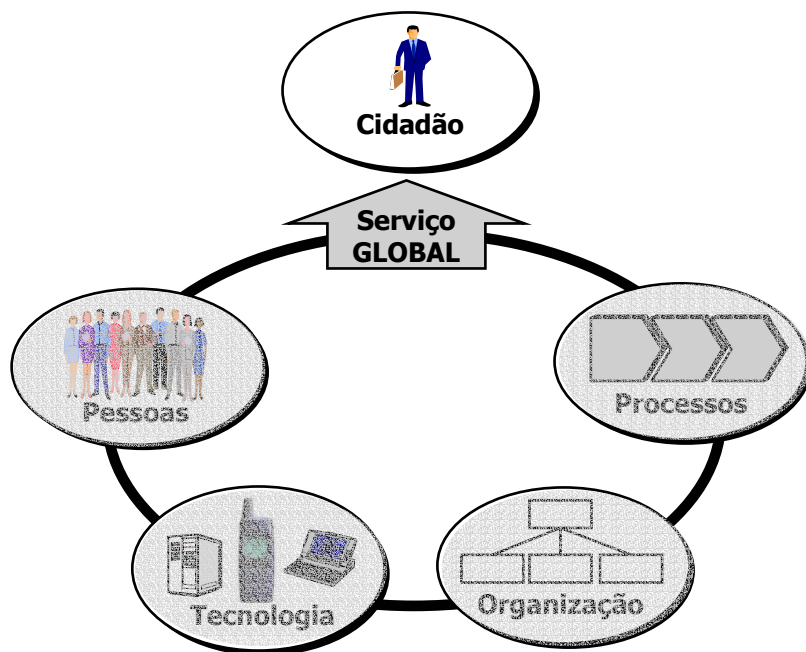


# UM NOVO ECO-SISTEMA – COMO EVOLUIR?

Alterar relações entre o Estado e o Cidadão

Reinventar a Organização do Estado orientando-o para o Cidadão

## O Novo Cidadão



O novo cidadão terá acesso aos serviços da AP:

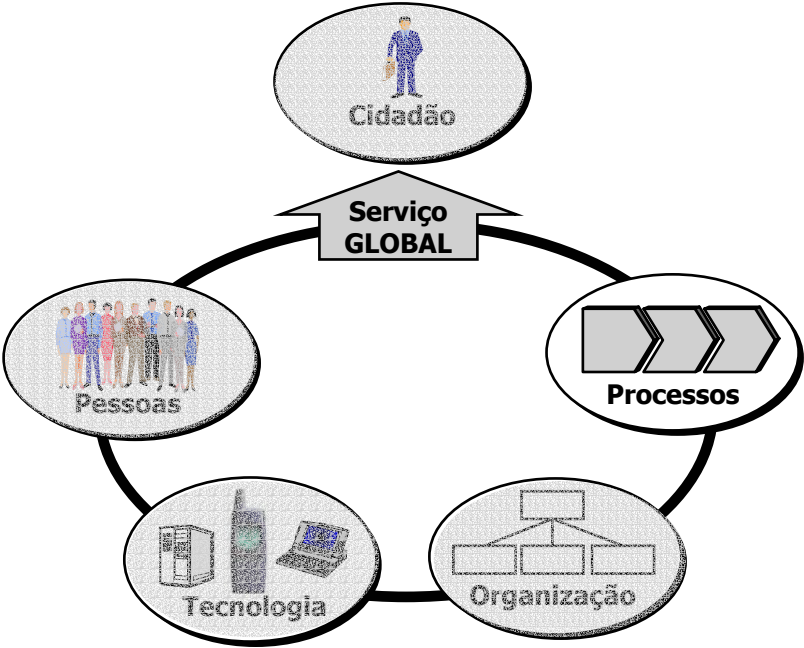
- Através de uma interacção fácil;
- Podendo recorrer a múltiplos canais de acesso;
- Recorrendo ao conceito *one-stop-shopping*

# UM NOVO ECO-SISTEMA – COMO EVOLUIR?

**Alterar relações entre o Estado e o Cidadão**

**Reinventar a Organização do Estado orientando-o para o Cidadão**

## Os Novos Processos



## Os novos processos deverão:

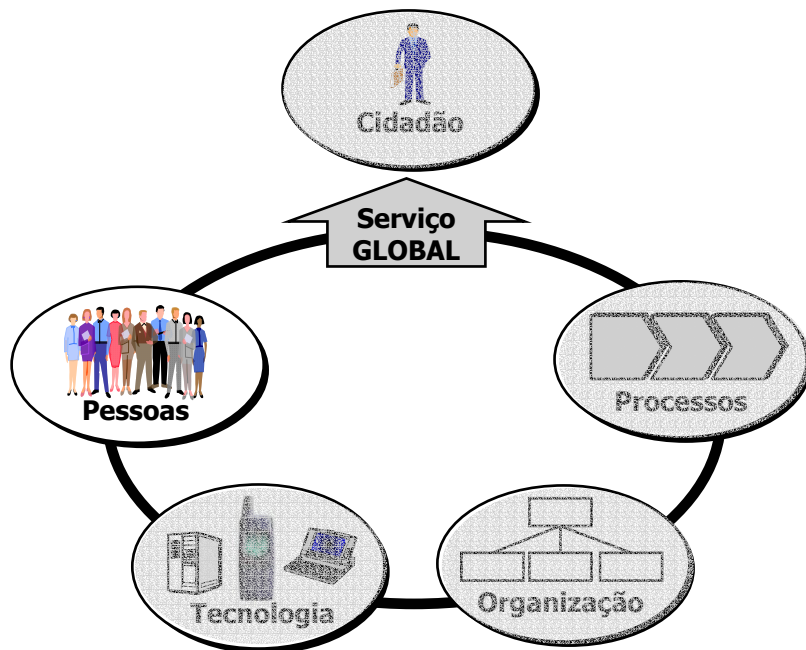
- **Standards sempre que possível;**
- **Específicos quando os seus requisitos forem únicos.**

# UM NOVO ECO-SISTEMA – COMO EVOLUIR?

Alterar relações entre o Estado e o Cidadão

Reinventar a Organização do Estado orientando-o para o Cidadão

## As Novas Pessoas



Os novos quadros da AP que serão agentes da mudança deverão:

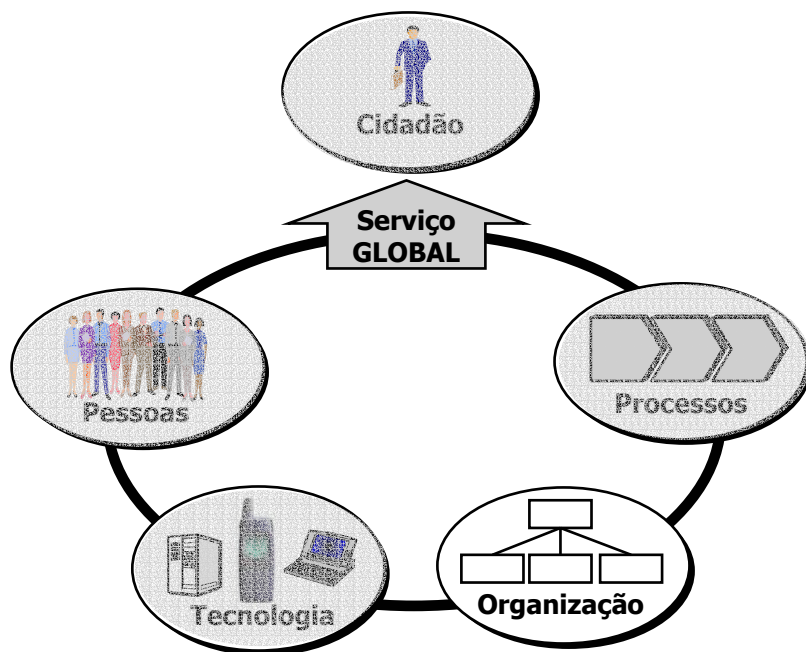
- Ter acesso a formação adequada;
- Ter os perfis indicados;
- Serem avaliados e responsabilizados por objectivos e serem reconhecidos pelo seu cumprimento.

# UM NOVO ECO-SISTEMA – COMO EVOLUIR?

Alterar relações entre o Estado e o Cidadão

Reinventar a Organização do Estado orientando-o para o Cidadão

## A Nova Organização



## A nova organização:

- Tem de ser reinventada;
- Tem de ser orientada por objectivos;
- Deve ser mais eficaz na escolha e gestão e recursos;
- Deve prestar mais e melhores serviços;
- Deve ser ágil e bem dimensionada.

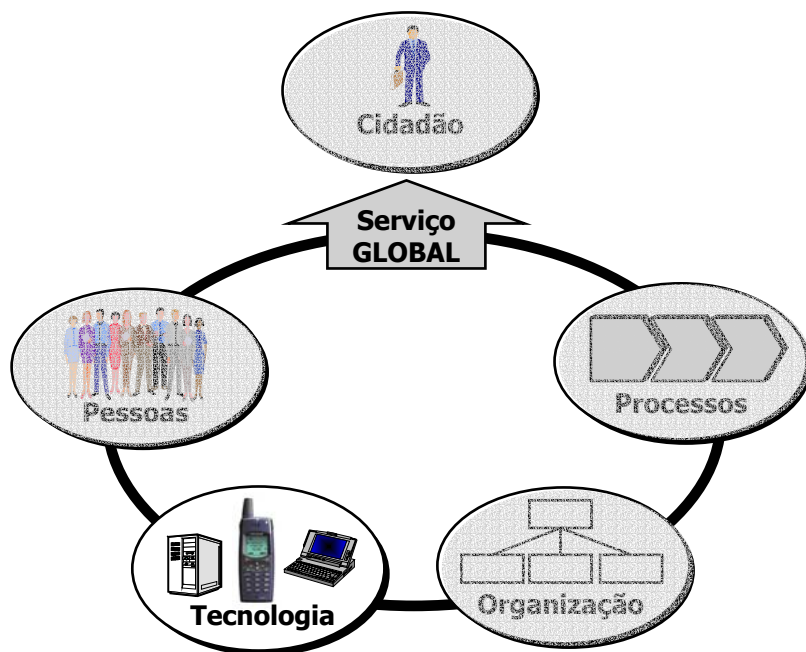


# UM NOVO ECO-SISTEMA – COMO EVOLUIR?

Alterar relações entre o Estado e o Cidadão

Reinventar a Organização do Estado orientando-o para o Cidadão

## A Nova Tecnologia



## A nova tecnologia:

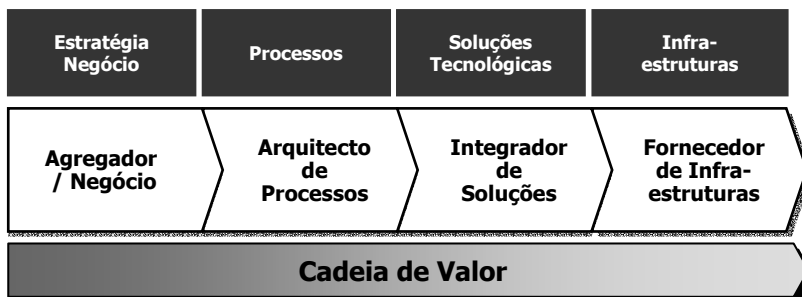
- Deve permitir a reutilização e padronização;
- Deve permitir o tratamento do específico;
- Deve ser aplicada criteriosamente aos projectos de maior retorno;
- Pode ser obtida recorrendo a mecanismos mais eficazes de "sourcing".

# UMA OPORTUNIDADE PARA A CRIAÇÃO DE VALOR NACIONAL

Criar um sector de novas tecnologias de informação e comunicação forte e competitivo

## Uma oportunidade para a criação de valor nacional

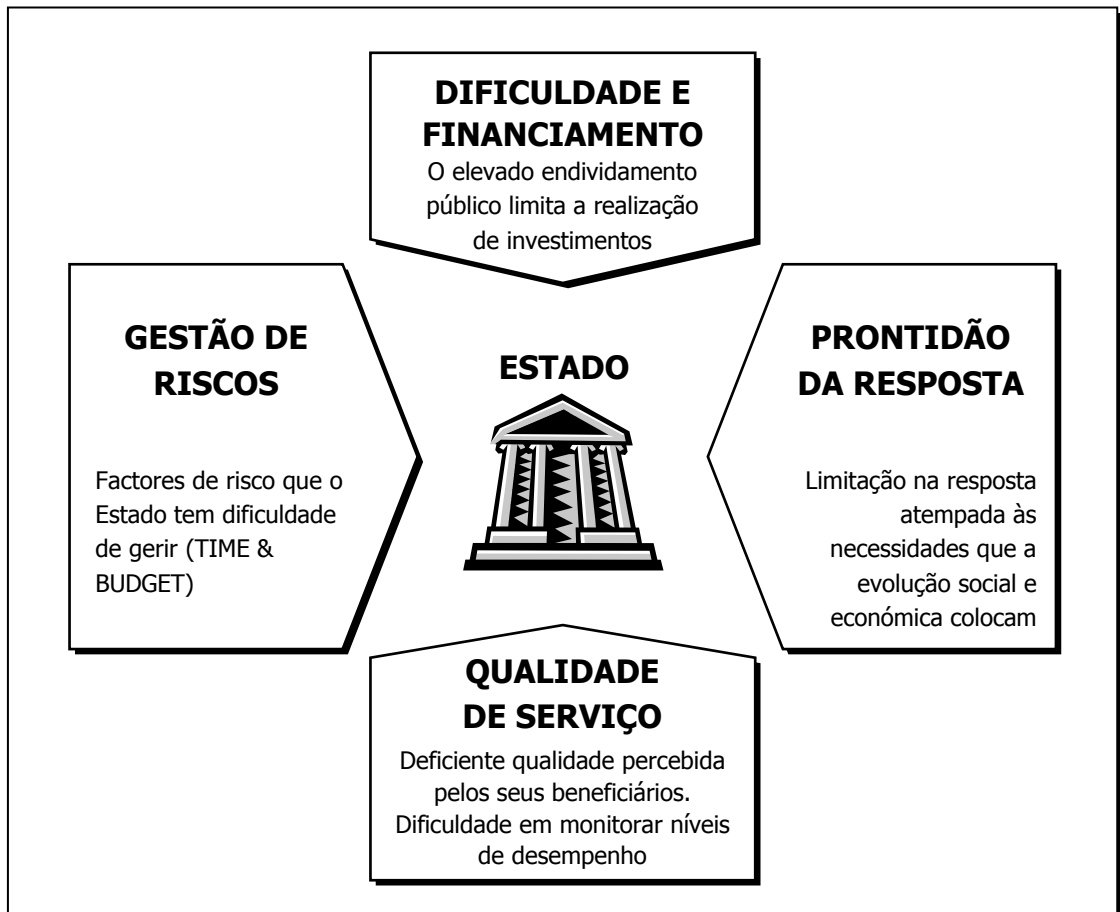
Uma nova visão para a prestação de serviços SI/TI



- A APe é uma oportunidade de desenvolvimento do mercado nacional de SI/TI;
- O Estado deve ser mais inovador e exigente no *procurement* dos serviços de que necessita;
- O Estado deve responsabilizar e esperar mais do mercado;
- Os Prestadores de Serviços devem fornecer serviços de maior valor acrescentado e mais abrangentes.

# DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA AP-ELECTRÓNICA (E-JUSTIÇA)

Desafios para o Estado causados pela ambição, complexidade, eficácia e risco do programa



Necessidade do Estado encontrar novas formas de relação com:

- Menos consumo de recursos e menores custos;
- Maior qualidade e níveis de serviços garantidos;
- Mais eficácia e gestão dos riscos associados;
- Maior celeridade na obtenção de resultados.

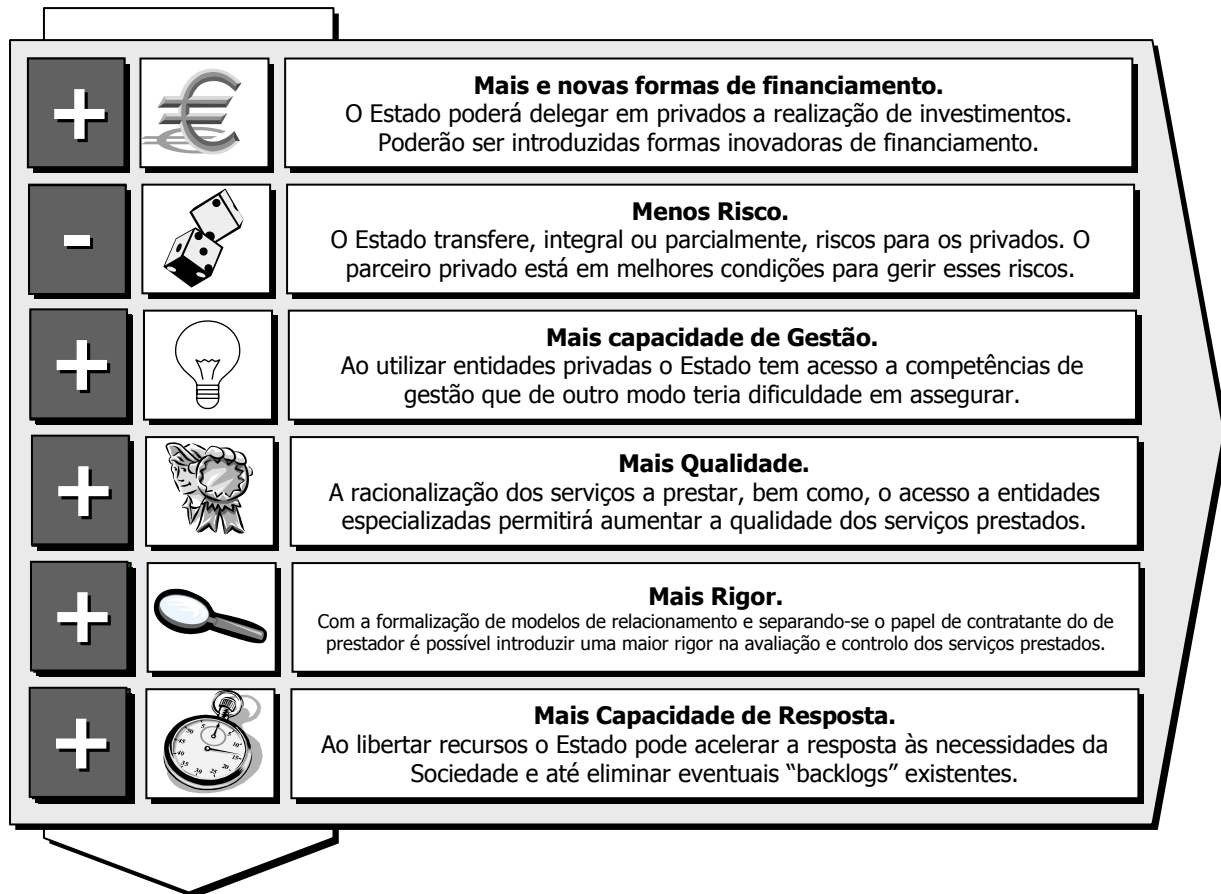


Modelos de relacionamento de longa duração com entidades privadas, permite que estes prestem em nome do Estado, integral ou parcialmente, serviços públicos ou disponibilizem infra-estruturas.

# DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA AP-ELECTRÓNICA (E-JUSTIÇA)

Oportunidades para o Estado de aumentar o envolvimento do Sector Privado

Na perspectiva do Estado, a Parceria com entidades privadas com vista à disponibilização de infra-estruturas e/ou prestação de serviços contribui com o seguinte valor:

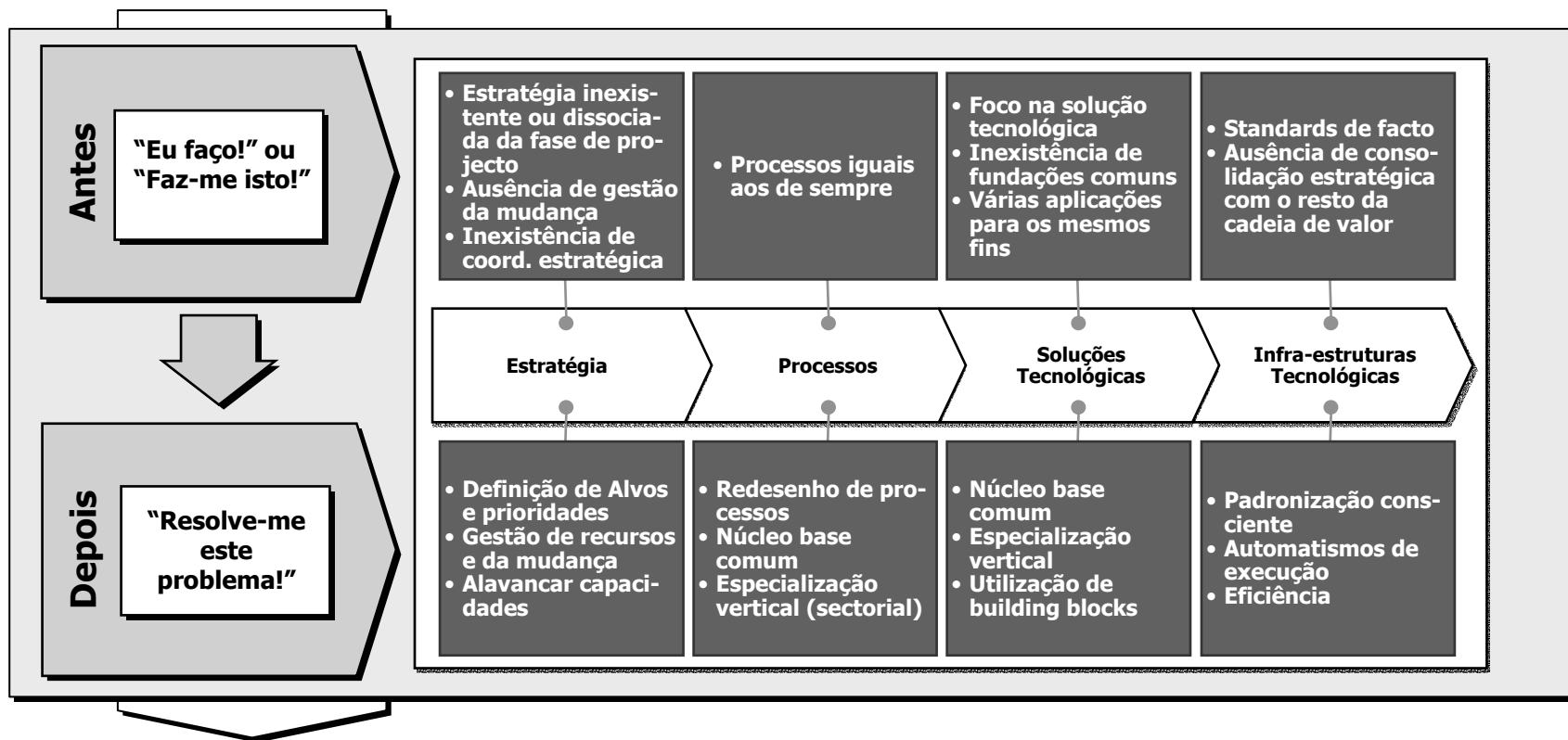


Um maior envolvimento dos privados sustentado por um modelo de relacionamento rigoroso e adequado permitirá ao Estado/MJ responder positivamente aos desafios colocados pela reforma da justiça com:  
**Economia, Eficácia e Cumprimento**

# DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA AP-ELECTRÓNICA (E-JUSTIÇA)

Oportunidades para o Sector SI/TI pela nova maneira do Estado procurar serviços

Com o Estado a procurar serviços de uma maneira inovadora mais adaptada às suas necessidades "obriga" o mercado SI/TI a responder com propostas de valor mais globais e integradas.



Esta nova visão de prestação de serviços SI/TI:

- é uma agregação de competências máximas ao longo da cadeia de valor;
- fornecerá soluções de negócio: adaptáveis, configuráveis e eficientes.

# DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA AP-ELECTRÓNICA (E-JUSTIÇA)

Oportunidades para o Sector SI/TI pela nova maneira do Estado procurar serviços

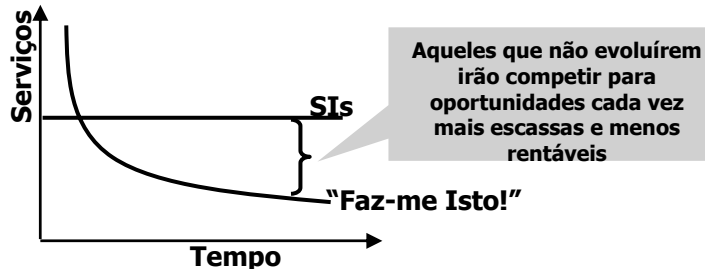
Antes

O tipo de prestador de serviços eram:

- Quadros próprios
- "Free lancers"
- Empresas de man-power
- Empresas SI/TI



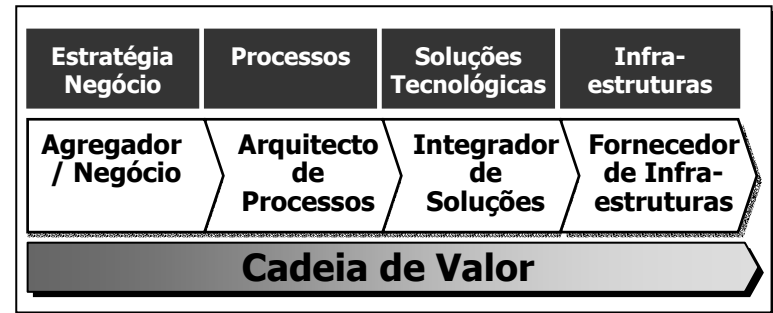
- O mercado de serviços SI/TI entrou na maturidade;
- Como em todas as indústrias maduras segue-se uma fase prolongada de consolidação e especialização;
- Acentua-se a a comoditização dos serviços.



Depois

O tipo de prestadores passam a ser:

- Consórcios baseados na agregação de competências "core" e esforços;
- "Players" globais.



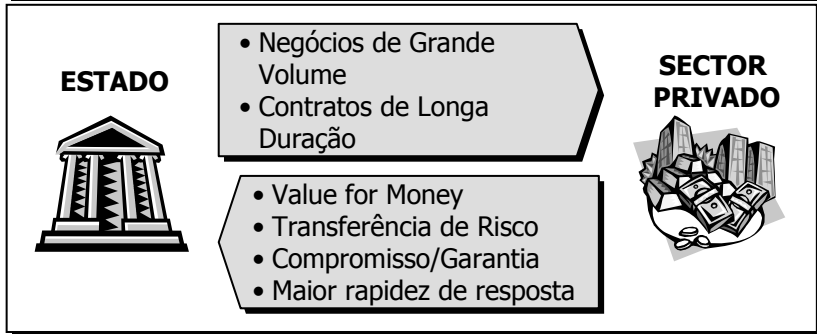
A oportunidade para as empresas nacionais de SI/TI será:

- Liderar ou participar na criação de ofertas de serviços abrangentes;
- Envolver outros concorrentes nacionais e estrangeiros que assegurem competência nas várias áreas da cadeia de valor;
- Organizarem-se sobre a forma de consórcios ou qualquer modelo que acolha convenientemente esta nova maneira de prestar serviços.

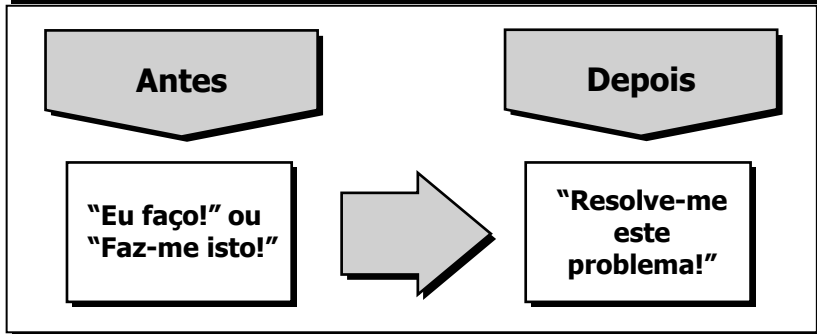
# RESUMINDO ...

A AP-Electrónica (e-justiça) traz de desafios que correctamente endereçados são geradores de oportunidades o Estado e para o Sector Privado em geral e, em particular, para a industria SI/TI nacional

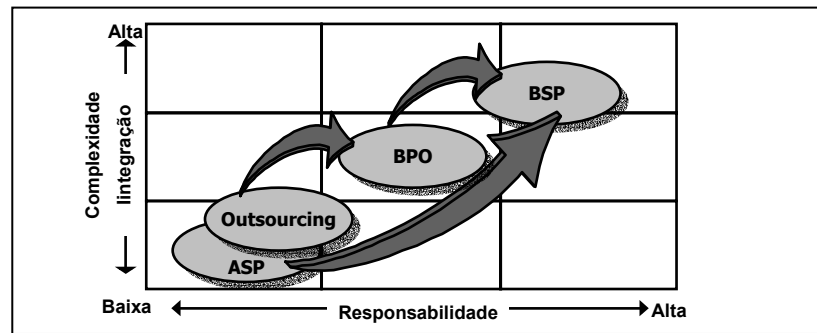
## O Estado exige e recebe mais do Sector Privado



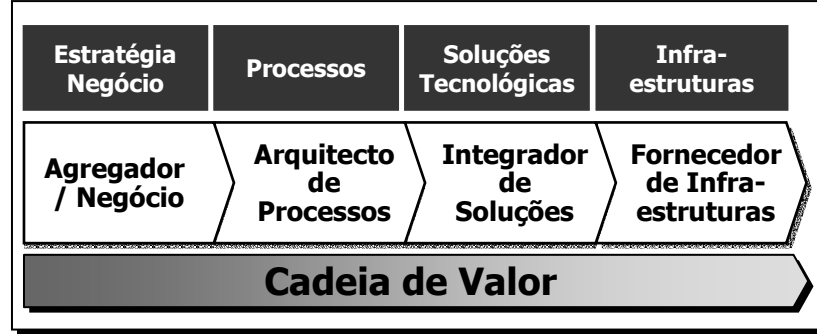
## ... recorrendo a uma nova maneira de procurar soluções para os seus problemas.



## O Estado procurará parceiros que lhe prestem Serviços mais completos e complexos...



## ... e estes organizam-se em Consórcios de Competências.



# CONCLUSÃO

## **"Alterar as relações entre o Estado e o Cidadão"**

**"Reinventar a Organização do Estado, orientando-o para o Cidadão"**

**"Criar um sector de novas tecnologias de informação e comunicação forte e competitivo"**

... são objectivos que um programa de desenvolvimento de uma Administração Pública electrónica ajudará a cumprir.

O Estado ganha ao lançar-se num programa integrado de modernização que enderece a melhoria dos cinco vectores que consistem o eco-sistema da AP: Cidadão, Processos, Pessoas, Organização e Tecnologia.

A tecnologia é um *enabler* essencial desta transformação pelo que o aumento da eficiência dos investimentos nesta área tem um impacto imediato nos resultados obtidos.

### **Como é que o Estado pode maximizar estes investimentos?**

- Identificando e colocando no mercados os problemas certos;
- Pedindo ao mercado que resolva estes problemas;
- Incentivando a industria SI/TI nacional a ter um papel decisivo na construção de propostas de serviços mais agregadas e que aportem ao Estado um maior valor.

### **Qual é o papel que cabe às empresas nacionais de SI/TI?**

- Desenvolver soluções para a AP abrangentes de toda a cadeia de valor;
- Organizar-se com outros empresas nacionais e internacionais que possam agregar um conjunto de competências e serviços que assegurem ao Cliente um solução abrangente de toda a cadeia de valor.